**Transcrição da Entrevista - Cliente Marlos**

Transcrição feita com perguntas e respostas abordadas na entrevista

* **O que você espera de um plano de implantação?**
  + Eu queria saber quem são os papéis impactados, e por trás desses papéis já existem pessoas nomeadas dentro da organização?
  + O escopo desse impacto, quais funcionalidades os clientes vão escolher para ser implantadas? Todas? Eles vão usar todas? Nós vamos conseguir implantar todas?
    - Pra depois disso a gente ir conversar com pessoas específicas
  + Como a Universidade/unidade trabalha hoje (AS-IS) e como ela vai passar a trabalhar com esse sistema dando suporte (To-be)
  + Então, o plano de implantação daria esse guia, com uma ordem lógica e sistemática, no sentido de:
    - “Comece a instalar *por essa* funcionalidade porque a unidade vai precisar primeiro, ou então *por essa*, pq *a outra* precisa dos dados dessa pra funcionar. “
    - “Se vou precisar de mais máquinas, servidores, nova tecnologia.”
    - “Vou precisar fazer um treinamento específico na área do cliente?”
* **Qual o artefato você espera como/para/com o plano de implantação?**
  + Basicamente 3 artefatos:
    - Plano de implantação corrido, com essas seções citadas:
      * Envolvidos
      * Impacto
      * Escopo
      * Lista de processos que vão ser implantados
    - Diagrama BPMN
      * Mostrando o AS-IS
      * Mostrando o To-be
    - Manual do BPMN
      * Como o mesmo funciona, **do To-be**, pq vai ajudar a saber como usar o futuro sistema, pq as pessoas ainda não sabem como usar. O AI-IS é como está agora, então não importa muito.
* **Existe alguém que responda pela Proexc aqui na federal que podemos contatar?**
  + Pró-reitora Maria Cristina (Porém a mesma é muito ocupada, então não é muito viável falar com ela)
  + Mas como a Proexc é uma pró-reitoria com várias divisões, dependendo do módulo que a gente escolher atacar, iremos para pessoas específicas.
  + Obs: A mais ou menos 2 anos, a Proext, virou Proexc
* **O interessante nessa cadeira é que a gente escolhesse um módulo específico dentro desse módulo de extensão para atacar?**
  + Devido ao tempo curto de 5 meses e ao vasto tamanho do módulo de extensão que temos que trabalhar, muito provavelmente não dará tempo.
  + No entanto, diante de todos os problemas que esse módulo nos dá, tem-se um mais específico:
    - **“Como este módulo vai se integrar ao módulo de graduação para gerir a curricularização da extensão”?** 
      * Referente a obrigatoriedade dos 10% da carga horária dos cursos que devem ser cumpridas em projeto de extensão.
      * Então, **Como esse módulo vai gerenciar isso?** (Espinho atual no sapato de Marlos)
  + Assim, o funcionamento para decisão de escopo/parte do módulo é:
    - Escolhe a parte do módulo para atacar, tendo em conta o tempo que temos;
    - Leva para Marlos;
    - Se ele aceitar, “tá valendo”;
* **Quais são os procedimentos e rotinas que deveremos adotar para visitação nos órgãos/entrevistas para levantar requisitos, entre outros?**
  + É muito interessante estabelecer o escopo da atuação.
    - “Vai o módulo todo?”
    - “Vai começar por onde?”
  + Depois de estabelecer o “por onde começar”, deve-se contatar Marlos, que ele vai nos levar, marcar agenda, e dá acesso a pessoa responsável por aquela operacionalização.
    - Ex:
      * Curso de saúde
      * Centro de educação
* **Há algum sistema na atualidade que foi/é usado para essa finalidade de extensão na universidade? SIGProj**
  + O SIGProj é um sistema do MEC, que está descontinuado, sem suporte, e que apenas está online.
  + Então, o módulo de extensão do Sigaa irá vir substituir ele por completo aqui na UFPE.
  + Assim, é importante especificar os impactos que esse sistema (sigaa) vai trazer, pois o SIGProj traz vantagens, desvantagens, e principalmente traz uma dor específica para aqui que é perder a integração com o restante do Brasil, diferente de como tinha o SIGProj.
  + Além disso, o SIGProj não tem uma API por conta da arquitetura que o mesmo tem.
* **Temos acesso a UFRN para contatos sobre o Sigaa?**
  + Não temos contato direto com eles, apenas pelas documentações encontradas no site da mesma.
  + Então o contato que devemos ter é intermediado com o NTI:
    - Falar com Marlos, caso precise, ele passará para Bruno